

### 50 ANOS: UM MARCO PARA O COLÉGIO ESTADUAL DUQUE DE CAXIAS.

Edição especial do jornal impresso do Colégio Estadual Duque de Caxias faz homenagem ao jubileu de ouro desta instituição de ensino.

p.2-3



Frente do colégio. Fonte: acervo do Museu Duque de Caxias

#### PROJETO 'CONECTADOS': USO DAS TECNOLOGIAS COMO FERRAMENTAS PEDAGÓGICAS

p.4



Fotos: Uso dos tablets em sala de aula

#### ALUNOS DOS TERCEIROS ANOS 'A' E 'B' 2018 PRODUZEM JORNAL IMPRESSO ATRAVÉS DO PROEMI (PROGRAMA ENSINO MÉDIO INOVADOR)

p.8



#### JUBILEU ENTREVISTA A PROFESSORA ADRIANA MARTINS: ELA TRABALHA A MATEMÁTICA USANDO APLICATIVOS PEDAGÓGICOS

p.4-5



### EXPOSIÇÃO DE TRABALHOS NA SEMANA DA CONSCIÊNCIA NEGRA

Para a Semana da Consciência Negra deste ano de 2018, a Equipe Multidisciplinar contou com o empenho de professores e alunos.

p.7



#### EQUIPE MULTIDISCIPLINAR SEMPRE ATUANTE NO COLÉGIO DUQUE DE CAXIAS

p.6

*“A equipe multidisciplinar tem a importância de promover ações que garantam que a história da Cultura Afro-brasileira, Africana e Indígena sejam levadas para as escolas”, afirma a professora Rosângela Constantino (coordenadora dos trabalhos de 2018).*

#### JUBILEU ENTREVISTA O GRÊMIO ESTUDANTIL DE NOSSO COLÉGIO

p.7



Foto: 3º A e alunos do Grêmio

VOCÊ ENCONTRARÁ ESTAS E OUTRAS MATÉRIAS NO NOSSO JORNAL



# 50 ANOS: UM MARCO PARA O COLÉGIO ESTADUAL DUQUE DE CAXIAS.

Edição especial do jornal impresso do Colégio Estadual Duque de Caxias faz homenagem ao jubileu de ouro desta instituição de ensino.

Por: Amanda Prandini, Gabriel Cabral, Ivan Abner, Natália Fantucci e Matheus Sepulveda. 3ªA

## JUBILEU DE OURO



50 anos: um marco para o Colégio Estadual Duque de Caxias. Em comemoração ao jubileu de ouro, resgatamos a história do estabelecimento de ensino tão importante para a comunidade do Jardim Alvorada. Por isso, foi muito oportuna a publicação deste jornal num ano tão especial como 2018. Afinal, não é todo

dia que um colégio completa 50 anos de existência e contribuição com a comunidade. Abrimos nossa edição especial reverenciando ao colégio que, com certeza, está no coração de todos os que passaram por aqui. Muitos de nossos alunos são os filhos dos estudantes de outrora. Até netos. Resgatamos, nesta edição do Jornal Jubileu, um pouco da trajetória do Duque de Caxias desde sua inauguração em maio de 1968. Destacamos o trabalho de professores, alunos e funcionários que fizeram e fazem a diferença na vida de crianças e jovens e buscamos no atual museu de nosso colégio fotos e fatos que marcaram época.

Em 10 de maio de 1968 com 21 professores e 10 auxiliares de serviços gerais e 823 alunos, nascia o começo de uma longa jornada. Jornada que atravessaria gerações, formando cidadãos. Com 6 salas de aula, biblioteca, direção, secretaria, instalações sanitárias e um pátio coberto, a instituição ofertava o ensino de 1ª a 4ª série. O colégio era, para a época, uma complexa e moderna construção em forma de “M”. Uma homenagem para a cidade de Maringá.



Década de 60

Na época, a escola foi batizada como Grupo Escolar Jardim Alvorada. Depois esse nome foi alterado para Grupo Escolar Duque De Caxias. Em seguida tivemos: Escola Estadual Duque De Caxias – Ensino de 1º Grau na década de 70, Colégio Estadual Duque de Caxias - Ensino de 1º e 2º Graus década de 80. Finalmente, somente em 98 conheceríamos o nome atual de nosso colégio: Colégio Estadual Duque de Caxias– Ensino Fundamental e Médio. Em 1972, a escola iniciou a implantação gradativa do ensino de 5ª à 8ª série. Nesse período para possibilitar essa modalidade de ensino fez uma parceria com o Colégio Gastão Vidigal, tornando-se uma extensão.

Na época, a escola foi batizada como Grupo Escolar Jardim Alvorada. Depois esse nome foi alterado para Grupo Escolar Duque De Caxias. Em seguida tivemos: Escola Estadual Duque De Caxias – Ensino de 1º Grau na década de 70, Colégio Estadual Duque de Caxias - Ensino de 1º

e 2º Graus década de 80. Finalmente, somente em 98 conheceríamos o nome atual de nosso colégio: Colégio Estadual Duque de Caxias– Ensino Fundamental e Médio. Em 1972, a escola iniciou a implantação gradativa do ensino de 5ª à 8ª série. Nesse período para possibilitar essa modalidade de ensino fez uma parceria com o Colégio Gastão Vidigal, tornando-se uma extensão.



Década de 70



Foto da 1ª formatura da 8ª série - 1975

A escola cresceu ... foi necessário ampliação do prédio para atender a tantos estudantes. Entre 1975 a 1978 foram construídas 12 (doze) salas de aula em alvenaria, pátio e banheiros masculino e feminino. Em 1988, a biblioteca foi ampliada e foram construídos o laboratório de ciências, salão nobre, secretaria, e mais banheiros. Na década de 1990 tivemos a construção de um Laboratório de Informática. Atualmente, o colégio passa por novas reformas para melhorar suas instalações.





Alunos do 3ª A: pesquisa para o jornal

O Colégio Estadual Duque de Caxias atende à comunidade do Jardim Alvorada e à região norte de Maringá. Continua fazendo história e participando da formação dos tantos jovens que por aqui passam. Por isso, é com muito carinho que o Jornal Jubileu resgata a importância desse estabelecimento de ensino no correr desses 50 anos e apresenta para os alunos que estão conosco até agora, o compromisso dessa instituição com a Educação de Qualidade. Para comemorar o Jubileu de 50 anos do colégio trouxemos uma galeria de fotos com registro de várias épocas. Além disso, este jornal reúne uma série de trabalhos, projetos e oficinas que foram desenvolvidos e aplicados entre os anos de 2017 e 2018.

com muito carinho que o Jornal Jubileu resgata a importância desse estabelecimento de ensino no correr desses 50 anos e apresenta para os alunos que estão conosco até agora, o compromisso dessa instituição com a Educação de Qualidade. Para comemorar o Jubileu de 50 anos do colégio trouxemos uma galeria de fotos com registro de várias épocas. Além disso, este jornal reúne uma série de trabalhos, projetos e oficinas que foram desenvolvidos e aplicados entre os anos de 2017 e 2018.

### GESTÃO ADMINISTRATIVA DO COLÉGIO ESTADUAL DUQUE DE CAXIAS (1968-2018)

NOME	FUNÇÃO	PERÍODO
Clésy Abud Leyser	1ª Diretora	1968 -1974
Adair M. Santos Gongora	1ª Secretária	
Abegail Corina dos Santos	Diretora	1975 -1978
Adair M. Santos Gongora	Secretária	
Adair M. Santos Gongora	Diretora	1978-1979
Luiza Hatsumi Kami	Secretária	
Cleide Roseli F. Valadares	Diretora	1979 -1983
Maria Aparecida Alfredo Bonacini	1ª Diretora Auxiliar	1979 -1983
Vagner Fernandes Pedrosa	Diretor Auxiliar	1980 - 1983
Luiza Hatsumi Kami	Secretária	1979 -1983
Nereu Carradore	Diretor	1983 - 1985
Ernival Umbelino de Souza	Diretor Auxiliar	
Ivone Juarez Carradore	Secretárias	1983 -1984
Marilene Maria M. Machado		1984 -1985
Marlene Aparecida Lipori Valêncio	Diretora	1986
Eronildes da Silva Furlan	Diretoras Auxiliares	
Rosa Maria Gomes Ferreira		
Safira Feitosa Akamine	Secretária	
Safira Feitosa Akamine	Diretora	1987 - 2001
Rosa Maria Gomes Ferreira	Diretores Auxiliares	1987 - 1988
Ivaldo Bossolin Filus		1988 - 2001
Geni Xavier Feitosa		1987
Sonia da Silveira e Silva	Secretárias	1988 - 1990
Alda Marina Antea		1991 - 1993
Arlete Conceição Defendi		1992 - 2001
Vera Lúcia da Silva		

Tania Marly Silvestrini	Diretora	2002
Maria Aparecida Queiroz	Diretoras Auxiliares	
Ivone Alves Marques		
Diva Helena Canieli	Secretária	

Gilda Maria Neckel	Diretora	2003 - 2006
Maria Aparecida Queiroz	Diretora Auxiliar	
Diva Helena Canieli	Secretária	

Maria Aparecida Queiroz	Diretora	2007 - 2008
Rosângela Constantino	Diretora Auxiliar	
Diva Helena Canieli	Secretária	

Rosângela Constantino	Diretora	2009 - 2015
Sueli Maria M. Bettinardi Pedro	Diretora Auxiliar	
Diva Helena Canieli e Ezequias H. Simão	Secretários	

Tânia Marly Silvestrini	Diretora	2016 - 2019
Leila Carla Machado	Diretora Auxiliar	
Ezequias Honório Simão	Secretário	

Foto aérea do colégio e seu entorno



Quadra de esportes



Pátio do colégio





## PROJETO 'CONECTADOS' USO DAS TECNOLOGIAS COMO FERRAMENTAS PEDAGÓGICAS

### Colégio Duque de Caxias participa do Projeto Conectados

Por: Cíntia dos Reis, Evelyn Caroline, Isadora Andrade, Izabela Cristina e Mariana Brito<sup>3ºB</sup>

O Projeto Conectados, oferecido pela SEED-PR, mobilizou professores e alunos do colégio Duque de Caxias a desenvolverem propostas de uso responsável das tecnologias na escola. O Projeto Conectados é uma iniciativa da Secretaria do Estado de Educação do Paraná (Seed-PR) que prevê a utilização pedagógica de tablets com alunos. Esse Projeto iniciou em outubro de 2015 com a seleção e adesão das escolas e Núcleos Regionais de Educação (NREs) ao projeto, seguido da distribuição do kit de materiais CONECTADOS.

( Fonte: <http://www.gestaoescolar.diaadia.pr.gov.br/modules/conteudo/conteudo.php?conteudo=1544>)

Nosso Colégio foi um dos selecionados a participar desse projeto,



Professores e alunos na sala de informática

entre os anos de 2016/2017. Professores de várias disciplinas aplicaram com sucesso a proposta de uso pedagógico das tecnologias em sala de aula. Segundo a professora Maria Estela Franzin Janeiro (Língua Portuguesa e Espanhol/CELEM) por conta da

implementação desse projeto e das oficinas, professores e alunos aprenderam muito. Os professores porque precisam lidar com as tecnologias e seus infinitos recursos de forma pedagógica. Os alunos porque puderam entender que as tecnologias podem ser usadas de forma positiva.

A professora Maria Estela e professor Lyus Colognese Bocchi foram para um congresso em Foz do Iguaçu e apresentaram os resultados da aplicação do projeto Conectados no Colégio Duque de Caxias. O título do trabalho foi 'PRÁTICAS PEDAGÓGICAS ATRAVÉS DE TABLETS E APLICATIVOS DA INTERNET' e contou com a participação dos professores: **Ariane F. S. Brão, Edvino K. Vorpagel, Lyus Colognese Bocchi, Maria Estela Franzin Janeiro, Maria Célia Liberato, Joseida L. dos Anjos e Sueli B. Pedro.** De acordo com a professora Maria Estela a jornada de trabalhos e estudos foram

intensas e exigiu muita dedicação de todos os docentes envolvidos. A escola já colhe os frutos pois recebeu os tablets nos quais foram instalados aplicativos pedagógicos, gerados durante as oficinas. E neste início de novembro de 2018 a escola recebeu netbooks. Além



Aula com professor Lyus C. Bocchi

disso, cada um dos alunos do Colégio Duque de Caxias recebeu um email do @escola para usar os recursos do google drive nos seus trabalhos escolares.

## ENTREVISTA COM A PROFESSORA ADRIANA MARTINS

### SOBRE O PROJETO CONECTADOS

Por: Giovane, Héder Lucas, João Vitor, Vitor Gustavo e Vitor Vinhoto, 3ºB

O projeto conectados mobilizou professores de várias disciplinas do colégio Duque de Caxias.

Trabalhos muito relevantes foram desenvolvidos. Prova disso foi a proposta aplicada pela professora Adriana Martins (Matemática) de usar tablets, celulares e computadores e aplicativos como ferramentas para trabalhar a matemática.



Aula de matemática na sala de informática

### Confira nossa entrevista:

**Jubileu:** Qual foi sua proposta de trabalho, quais objetivos alcançados?

**Adriana:** “Na realidade o projeto surgiu com a necessidade de efetuar as tarefas do curso conectados. Eu estava sendo desafiada a propor atividades com os recursos tecnológicos em minhas aulas de matemática. Então, em parceria com outros professores que dominavam as ferramentas tecnológicas e com o auxílio de João Felipe Ramos, no laboratório de informática, as aulas ficaram mais interessantes. Percebi oportunidades de propor novas formas de aprendizagens e de trocar conhecimentos com os alunos. A proposta era usar os tablets, celular e os computadores, fazendo trocas de informações, vídeos relacionados aos conteúdos, pesquisas e utilizar as ferramentas Apps para auxiliar nos conteúdos matemáticos.



**Jubileu:** Com qual turma você desenvolveu o projeto?

**Adriana:** Desenvolvi o projeto com o 7º ano A, 7º ano B e 8º ano B de 2017. Neste ano 2018 com 7º ano A, B e C fiz algumas complementações e alterações. Trabalhei com outras disciplinas e envolvi outros professores no ambiente digital.



Fonte: Professora Adriana

**Jubileu:** Como foi a participação dos alunos?

**Adriana:** A participação dos alunos foi muito boa, pois descobriram e conceituaram a matemática de forma diversificada, atraente. Isso facilitou a construção do conhecimento científico e matemático.

Os alunos tinham certo domínio dos aparelhos, mas não o conhecimento dos usos para fins educacionais. Trabalhamos com orientações pontuais e trocas de informações e os estudantes se ajudaram muito. Infelizmente, alguns alunos não tinham acesso às tecnologias dificultando as aulas e a agilidade na aplicação dos conteúdos. Sentimos muito com algumas limitações da estrutura física da escola. Isso precisa melhorar. Ainda assim, alcançamos bons resultados. Os trabalhos foram compartilhados e mostrados para as demais turmas e para alguns pais que prestigiaram nossa mostra tecnológica.



**Jubileu:** Os materiais elaborados estão disponíveis para todos os professores e alunos?

**Adriana:** Alguns dos materiais produzidos ficaram com os alunos. Mas o principal ficou na escola. As fotos de alguns arquivos ficaram comigo e nos grupos de WhatsApp das turmas com as quais trabalhei. No laboratório de informática

estão os Apps instalados nas máquinas de computadores. Temos, por exemplo os programas do Geogebra, jogos e atalhos para alguns links. Fizemos uma pasta com nome “matemática” onde estão instalados os Apps utilizados. Além disso instalamos nos tablets:

Aplicativo: Menor preço. Função Social dos tributos e nota fiscal.

- ◆ Filme: Unidade de medida do tempo. <https://www.youtube.com/watch?v=thhPK7OVLic>

- ◆ Mestre do Trangran, APP Little Bear Productions.
- ◆ Telling time off e Learning Clock tin... Relógio para trabalhar as horas.



Mostra dos trabalhos produzidos com os tablets

Por: Giovane, Héder Lucas, João Vitor, Vitor Gustavo e Vitor Vinhoto, 3ºB

### E por falar em tecnologias...

#### USO RESPONSÁVEL DAS REDES SOCIAIS

*Usamos redes sociais (facebook, instagan, tweeter...) o tempo todo. É no mundo virtual que fazemos amigos, ficamos sabendo da vida dos outros, fazemos posts do nosso cotidiano, curtimos e compartilhamos memes, vídeos, imagens, e ideias. O problema é que aquilo que publicamos pode dizer coisas sobre nós ou fazer com que os outros tirem conclusões precipitadas sobre o que pensamos. Isso tem gerado discussões desgastantes em rede. Todas as nossas ações são avaliadas o tempo todo. Por isso, enquanto jovens do Colégio Duque de Caxias que usam as redes sociais, apresentamos dicas sobre como usar a internet e as redes sociais de forma consciente:*

- *verifique se você não está deixando de fazer algo importante para ficar mais nas redes sociais;*
- *publique conteúdos de forma inteligente. Algumas pessoas publicam imagens vazias e fúteis o tempo todo;*
- *evite debates inúteis: relações familiares e amigas podem ficar abaladas;*
- *não compartilhe publicações que insistem o ódio e o preconceito;*
- *pesquise sobre o que pretende publicar, cuidado com as fake news;*
- *conheça bem cada rede social da qual você faz parte e seus objetivos.*
- *não publique fotos de perfil o tempo todo. Sua imagem pode ficar desgastada nas redes.*
- *respeite a opinião de outras pessoas.*

*Fique atento! O comportamento virtual exige ética e respeito assim como o comportamento na vida real. O ciberespaço não o protege das responsabilidades sobre o que publica.*

Por: Dáice Nascimento, Magda Sena, Nathália Monique, Weila Rodrigues, 3ºB



## EQUIPE MULTIDISCIPLINAR SEMPRE ATUANTE NO COLÉGIO DUQUE DE CAXIAS

*“A equipe multidisciplinar tem a importância de promover ações que garantem que a história da Cultura Afro-brasileira, Africana e Indígena sejam levadas para as escolas”, afirma a professora Rosângela Constantino (coordenadora dos trabalhos multidisciplinares 2018).*

A **Equipe Multidisciplinar 2018** tem como temática o **Currículo, Mídia e Relações Étnico-Raciais**. Produzido pela Secretaria Estadual de Educação do Paraná (Seed-PR), é uma iniciativa do Departamento de Diversidade, das Coordenações da Educação das Relações Étnico-Raciais e Escolar Quilombola e da Educação do Campo, Indígena e Cigana. O curso propõe a formação continuada dos integrantes das equipes multidisciplinares das escolas estaduais para atuarem no processo de reeducação das relações étnico-raciais, conforme o disposto no artigo 26 A da LDB/96, nas Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-Raciais e para o ensino de História e Cultura Afro-Brasileira no Estatuto da Igualdade Racial e nas Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação Escolar Indígena. (<http://www.educadores.diaadia.pr.gov.br/modules/conteudo/conteudo.php?conteudo=1487>)



Rosângela Constantino

Em entrevista ao Jubileu, a professora Rosângela Constantino, coordenadora dos trabalhos neste ano de 2018, confirma: “a equipe multidisciplinar tem a importância de promover ações que garantam que a história da Cultura Afro-brasileira, Africana e Indígena sejam levadas para as escolas”. De acordo com a coordenadora o objetivo

é contribuir para a formação social e cultural dos alunos da rede pública de ensino.

Outra questão importante é que a Equipe Multidisciplinar proporciona o diálogo entre várias disciplinas, pois as ações propostas envolvem os professores da escola como um todo. Segundo Rosângela, “A proposta principal é efetivar, com toda comunidade, discussões sobre a História Afro-brasileira, Africana e Indígena. Durante as capacitações professores e funcionários estudam os materiais enviados pela Secretaria de Estado da Educação do Paraná. A partir dos temas apresentados, os docentes desenvolvem as ações coletivas que aplicam em sala de aula”. Para este ano de 2018 os trabalhos propostos envolvem exposições, pesquisas, confecção de materiais, jogos e cartazes, filmes, palestras, momentos de reflexões, debates, desfile, entre outros. “Essas ações contribuem com a valorização de nossa cultura historicamente

construída e, contribui com a valorização da identidade dos estudantes desconsiderando quaisquer tipos de discriminação ou atos preconceituosos. Nosso objetivo é a formação do cidadão”, conclui Rosângela.

**Por: Fernando Gonsales, Leonardo Baveloni, Lorraine Stéfani e Vinicius Henrique - 3º A**

### O 6º ANO D (TARDE) PARTICIPA DE PROPOSTA DE TRABALHO MULTIDISCIPLINAR

A professora Adriana Demori (Português) desenvolveu, com os alunos do 6º ano D do período da tarde, um trabalho com contos africanos, proposta apresentada para a Equipe Multidisciplinar 2018. A obra escolhida foi Princesas Africanas, conto ‘Uma princesa afrodescendente’. O objetivo foi representar a Princesa Africana com sua beleza e cultura em um meio no qual reina o perfil das princesas tradicionais. A princesa do conto trabalhado é Rosa



Alunos do 6ºD

Luanda. Segundo a professora Adriana foram explorados aspectos: visão do negro sobre si mesmo; representação da cultura africana/brasileira nos contos maravilhosos; importância da influência da família de Rosa Luanda, especialmente sua bisavó, em sua constituição como pessoa; visão da personagem Rosa Luanda sobre princesa; escola e seu papel na vida de Rosa Luanda. A professora recomenda essa belíssima coletânea de contos.



Coletânea Princesas Africanas

### EXPOSIÇÃO DE TRABALHOS NA SEMANA DA CONSCIÊNCIA NEGRA

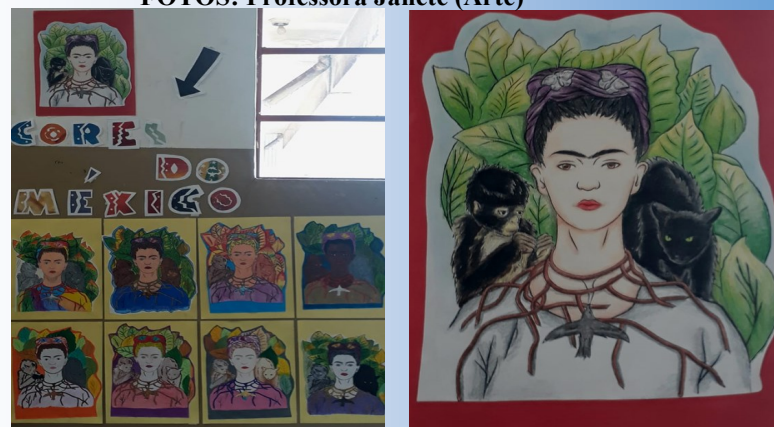
Para a Semana da Consciência Negra deste ano de 2018, a Equipe Multidisciplinar contou com o empenho de muitos professores e alunos. A exposição de vários trabalhos nos chamou a atenção pela beleza e proposta de reflexão sobre cultura. A professora Fabiana Milanezi Valério (Arte) fez um trabalho sobre a cultura Mexicana. A professora Roseli P. S. Schiavo (Arte) desenvolveu a temática Africana. Marcia Alamina C. de Alcântara (Inglês) apresentou cartazes com frases e imagens sobre a igualdade. Finalmente, as professoras Edinéia A. L. da Silva (História) e Adriana Martins (Matemática) trabalharam livreto sobre Os Primeiros Habitantes do Brasil. Confira alguns desses trabalhos em nossa galeria.



**GALERIA DA EXPOSIÇÃO CONSCIÊNCIA  
NEGRA 2018**



**‘CORES DO MÉXICO’  
PROFESSORA: Fabiana (Arte)  
TURMAS: 9º anos e 3ºanos - Manhã  
FOTOS: Professora Janete (Arte)**



Alunos do 7º D em oficina de arte da professora Roseli

**GRÊMIO ESTUDANTIL DE NOSSO COLÉGIO FALA COM  
JUBILEU SOBRE TEMAS QUE AFLIGEM OS JOVENS**



Em entrevista ao Jubileu, o Grêmio Estudantil do Colégio Duque de Caxias revela preocupação com questões que afligem o jovem de hoje: bullying escolar, cyberbullying, intolerância, preconceito, suicídio, depressão, mau uso de redes sociais, incertezas diante do futuro, entre vários outros. Os alunos do Grêmio disseram da importância de debatermos estas questões dentro e fora da sala de aula. E afirmaram que para o ano de 2019 já pensam em alguns projetos que tragam à tona reflexões sobre esses problemas da nossa sociedade. De acordo com esses jovens, o fortalecimento do Grêmio é importante para a formação cidadã.



Fonte: Professora Marcia(Inglês) - Turmas Manhã e Tarde



Por: Beatriz Crisóstomo, Eduarda Exner, Márcia Eduarda, Nathália Nascimento, Rebeca Moreira e Wiliane Pâmela - 3º A



## COLÉGIO DESENVOLVE PROJETOS VINCULADOS AO PROEMI

Por: Camila S. de Moraes, Eduarda de Pieri, Gabriela F. Olivares, Isabela Vitória Parlato

Nesse ano de 2018, o Colégio Estadual Duque de Caxias teve a oportunidade elaborar esse jornal impresso vinculado ao Programa Ensino Médio Inovador - PROEMI. Desde 2015, ano de implementação do programa nas escolas estaduais, o colégio vem aplicando ações pedagógicas que fazem com que a aprendizagem seja mais significativa. Um exemplo disso foi a viagem para Foz do Iguaçu no ano de 2016. O alunos do ensino médio, do período noturno, fizeram esse passeio cultural e turístico acompanhados de professores, pedagogos e equipe diretiva.

Neste ano de 2018 os alunos dos terceiros 'A' e 'B' produziram jornal impresso sob a orientação da professora Adriana L.G. Demori. Os alunos elaboraram reportagens, notícias, entrevistas e outros gêneros. Segundo a professora Adriana "é fundamental trabalhar com as mídias impressas na escola. Especialmente o jornal. Isso porque os estudantes têm contato com os diferentes gêneros que circulam na esfera jornalística".



Oficina de produção do jornal

Além disso, continua a professora, "a produção do jornal na escola possibilita a produção de textos a partir de finalidades reais de elaboração da escrita". O PROEMI ainda incentivou vários outros projetos desenvolvidos pelo Colégio Duque de Caxias. Além disso, professores e alunos produziram trabalhos que contribuíram muito com o processo de formação dos nossos estudantes.



Viagem para Foz do Iguaçu



Oficina de produção do jornal

## DESTAQUES PARA A EDIÇÃO ONLINE (site do colégio)

**ESPORTE**  
ALUNOS PARTICIPAM DE PROJETO DE VÔLEI EM 2018. AETE (Atendimento Especializado de Treinamento Escolar)



**OFICINA DE MATEMÁTICA**  
CONSTRUÇÃO DE PIPAS TETRAÉDRICAS  
PROFESSORA: REBECA L. C. SEISCENTOS  
TURMAS: 6º 'B' E 'C' - MANHÃ



### SHOW DE TALENTOS : DIA DE FESTA



Fonte: Grêmio Estudantil

- ◆ ALUNOS ANTÔNIO RAFAEL, BRUNO MACHADO, JHONY FONSECA E MATHEUS EDUARDO, 3ºA, FALAM SOBRE DEMOCRACIA .
- ◆ ALUNO LUCAS ANDREY, 3ºB, ENTREVISTA PROFESSOR JEAN CARLO (SOCIOLOGIA) SOBRE REDES SOCIAIS.
- ◆ BEATRIZ EXNER, DÉBORA ARAÚJO, MARIA CLARA, THALITA QUIROZ, THAÍS LONGHIE RAFAEL RODRIGO, 3ºB, APRESENTAM O HORÓSCOPO DOS ESTUDANTES.

### PARABÉNS AOS FORMANDOS 2018 !!!



## AGRADECIMENTOS

O JUBILEU AGRADECE À DIRETORA TÂNIA MARLY SILVESTRINI DIAS E À DIRETORA AUXILIAR LEILA CARLA MACHADO DA SILVA PELO APOIO PARA A PRODUÇÃO DESSE JORNAL. AGRADECE, TAMBÉM, A TODOS OS PROFESSORES E FUNCIONÁRIOS QUE CONTRIBUÍRAM DISPONIBILIZANDO SEUS PROJETOS.

